



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE
CURSO DE FÍSICA – LICENCIATURA

ANTÔNIO VINÍCIUS ALMEIDA SOUZA

**ESTUDO SOBRE O HÁBITO DE LEITURA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
FÍSICA-LICENCIATURA DO CAA**

Caruaru
2024

ANTÔNIO VINÍCIUS ALMEIDA SOUZA

**ESTUDO SOBRE O HÁBITO DE LEITURA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
FÍSICA-LICENCIATURA DO CAA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Licenciatura em Física do Campus Agreste
da Universidade Federal de Pernambuco –
UFPE, na modalidade de monografia,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Licenciado em Física.

Área de concentração: Ensino de Física

Orientador (a): João Eduardo Fernandes Ramos

Caruaru

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Souza, Antônio Vinícius Almeida.

Estudo sobre o hábito de leitura dos estudantes do curso de Física-
Licenciatura do CAA / Antônio Vinícius Almeida Souza. - Caruaru, 2024.
35p. : il., tab.

Orientador(a): João Eduardo Fernandes Ramos
(Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do
Agreste, , 2024.

1. Formação de professores. 2. Hábitos de leitura. 3. Ensino de física. I.
Ramos, João Eduardo Fernandes. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

ANTÔNIO VINÍCIUS ALMEIDA SOUZA

**ESTUDO SOBRE O HÁBITO DE LEITURA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE
FÍSICA-LICENCIATURA DO CAA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Licenciatura em Física do Campus Agreste
da Universidade Federal de Pernambuco –
UFPE, na modalidade de monografia,
como requisito parcial para a obtenção do
grau de Licenciado em Física.

Aprovada em: 20/03/2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Eduardo Fernandes Ramos (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Diana Patrícia Gomes Almeida (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Tassiana Fernanda Genzini de Carvalho (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico esse trabalho a meus pais que sempre me incentivaram e me deram todo o suporte nos estudos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pelo dom da vida e da sabedoria. Agradeço a minha família por sempre acreditar em mim e me dar suporte nos momentos mais difíceis. Agradeço ao meu querido orientador João Eduardo Fernandes Ramos por todo o suporte para que esse trabalho pudesse ser realizado e por todos os ensinamentos.

RESUMO

Sabendo-se da importância da leitura para a formação docente, buscamos investigar os hábitos de leitura dos estudantes do curso de Física-Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco - Campus Acadêmico do Agreste (CAA). Para tal, montamos um questionário, que teve uma média de 77 participantes, onde utilizamos a escala Likert de concordância e fizemos uma análise estatística dos dados, onde utilizamos o Excel e o RStudio para a plotagem gráfica. Tais resultados nos permitiu realizar um diagnóstico de como os futuros docentes de Física encontram-se no universo da leitura, e como tal hábito pode influenciar na formação pessoal/docente, além de nos permitir diversas reflexões a respeito do mundo da leitura.

Palavras-chave: formação de professores; hábitos de leitura; ensino de física.

ABSTRACT

Knowing the importance of reading for teacher training, we sought to investigate the reading habits of students on the Física-Licenciatura course at the Universidade Federal de Pernambuco – Campus Acadêmico do Agreste (CAA). To this end, we set up a questionnaire, which had an average of 77 participants, where we used the Likert scale of agreement and carried out a statistical analysis of the data, where we used Excel and RStudio for graphical plotting. Such results allowed us to carry out a diagnosis of how future Physics teachers find themselves in the world of reading, and how this habit can influence personal/teaching training, in addition to allowing us to reflect on the world of reading.

Keywords: teacher training; reading habits; physics teaching.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Primeira parte do questionário	17
Figura 2 –	Segunda parte do questionário com as afirmações no formato Likert	18
Figura 3 –	Dados pessoais dos participantes do questionário	19
Figura 4 –	Respostas da primeira pergunta do questionário	20
Figura 5 –	Respostas da segunda pergunta do questionário	20
Figura 6 –	Respostas da terceira pergunta do questionário	21
Figura 7 –	Respostas da quarta pergunta do questionário	22
Figura 8 –	Respostas da sexta pergunta do questionário	22
Gráfico 1 –	Estatística das respostas da escala likert	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Escala Likert: Afirmação – 1	24
Tabela 2 –	Escala Likert: Afirmação – 2	24
Tabela 3 –	Escala Likert: Afirmação – 3	25
Tabela 4 –	Escala Likert: Afirmação – 4	25
Tabela 5 –	Escala Likert: Afirmação – 5	26
Tabela 6 –	Escala Likert: Afirmação – 6	27
Tabela 7 –	Escala Likert: Afirmação – 7	27
Tabela 8 –	Escala Likert: Afirmação – 8	28
Tabela 9 –	Escala Likert: Afirmação – 9	28
Tabela 10 –	Escala Likert: Afirmação – 10	29
Tabela 11 –	Escala Likert: Afirmação – 11	29
Tabela 12 –	Escala Likert: Afirmação – 12	30
Tabela 13 –	Escala Likert: Afirmação – 13	30
Tabela 14 –	Escala Likert: Afirmação – 14	31
Tabela 15 –	Escala Likert: Afirmação – 15	31
Tabela 16 –	Escala Likert: Afirmação – 16	32
Tabela 17 –	Escala Likert: Afirmação – 17	32
Tabela 18 –	Escala Likert: Afirmação – 18	33
Tabela 19 –	Escala Likert: Afirmação – 19	33
Tabela 20 –	Escala Likert: Afirmação – 20	34
Tabela 21 –	Escala Likert: Afirmação – 21	34

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA	14
3	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS	18
4	CONCLUSÕES	34
	REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

Partindo da tese defendida por Ezequiel Theodoro da Silva (2009) de que todo professor, independente da área, também é professor de leitura, uma questão se faz pertinente, qual o hábito de leitura dos professores em formação no curso de física-licenciatura? Essa questão se faz pertinente, uma vez que apenas o professor, que por meio de sua formação se torna leitor literário é capaz de formar leitores literários, desde que possa compreender o ponto de vista dos seus estudantes (Oliveira 2008, p. 179). Anteriormente, (Ramos, 2012) também havia sinalizado para a importância da formação do professor como leitor para a realização de práticas de leitura na aula de física. Esta formação/gosto é importante, pois, a articulação entre conhecimento e prazer não é algo simples e natural, requer esforço (Oliveira, 2008, p. 180).

Dada a aproximação entre física e arte (Zanetic, 1989), voltamos nosso olhar para a literatura e nos questionamos, inicialmente: qual é o papel da leitura e da literatura, o que ela nos permite e quais os voos que ela possibilita? Segundo o escritor italiano Italo Calvino (1923 – 1985), “As coisas que a literatura pode buscar e ensinar são poucas, mas insubstituíveis: [...] a literatura pode ensinar a dureza, a piedade, a tristeza, a ironia, o humor e muitas outras coisas assim necessárias e difíceis” (Calvino, 2009).

Por sua vez, para o pedagogo e filósofo espanhol Jorge Larrosa, a leitura transforma, causa uma metamorfose no leitor. “A iniciação à leitura aparece como o início de um movimento excêntrico no qual o sujeito leitor se abre à sua própria metamorfose.” (Larrosa, 2003, p. 520). Neste sentido, aquele que abaixa a cabeça para ler um livro, não é o mesmo que levanta após a leitura. Assim, “a conversão do leitor só se cumpre plenamente quando ergue o olhar, mostra a transformação de seu olhar e experimenta o mundo de outra forma.” (LARROSA, 2010, p. 105).

Na visão da pedagoga Regina Zilberman, o texto também permite a expansão das fronteiras do conhecimento. Para ela, a leitura é uma “atividade bastante completa, raramente substituída por outra, mesmo as de ordem existencial.” (Zilberman e Silva, 2008, p. 23). Há de certa forma uma proximidade com o que foi defendido por Calvino, na existência de algo insubstituível na literatura. Ezequiel Theodoro da Silva defende que uma das finalidades básicas de toda incursão em

livros é “a busca e o alargamento da compreensão dos fenômenos da vida, indo mais a fundo e posicionando-se criticamente como leitor.” (Zilberman e Silva, 2008, p. 32).

Além do mais, o texto literário possibilita uma leitura do mundo - como proposta por Paulo Freire (2001b), ao defender a importância do ato de ler - que o simples estudo de equações nem sempre possibilita ao estudante-leitor. Assim, o texto literário pode contribuir tanto para a leitura quanto para uma educação mais crítica que permita um diálogo inteligente com o mundo.

Pensando nisto, é possível encontrar alguns trabalhos que lidam com a leitura no Ensino de Física, seja do texto literário ou não. Existem, por exemplo, propostas que envolvem a leitura de textos de divulgação científica (Ribeiro, 2007; Almeida e Ricon, 1993).

Ainda pensando na leitura na aula de Física, é possível encontrar trabalhos nos quais se utiliza a leitura de textos de literatura de ficção científica. Sobre a ficção científica Adalberto Oliveira (2010, p. 145), em sua dissertação, defende que “a ficção científica – nacional ou internacional – tem amplo potencial como tema gerador ou dobradiça.”. Neste sentido a ficção científica pode ser utilizada para além da simples enunciação dos erros e acertos da ciência, uma vez que a ficção científica permite, por exemplo, um diálogo com as implicações da tecnologia na sociedade, como apresenta Piassi (2007).

Também sobre leitura, encontramos as pesquisas realizadas por Gabriela de Oliveira. Pesquisando sobre o perfil do professor da rede estadual paulistana e o ensino da leitura literária, Oliveira (2008) observou que além das dificuldades de atuação da profissão, com uma alta jornada de trabalho, baixos salários, etc., os professores, em geral, tendem a reproduzir o conhecimento sem se tornar sujeito dele. Parte disso se deve ao perfil dos professores, muitos com pouco contato com a literatura, e uma fraca formação que os leva a conhecer apenas o que é legítimo dentro da cultura letrada.

No entanto, os alunos não consideram as obras literárias que leem como literatura. Na visão deles, isto só se aplica as obras do cânone uma vez que nas escolas há uma desconsideração da leitura de entretenimento, o que fica mais evidente no Ensino Médio. Isto acaba gerando um abismo entre as leituras realizadas pelos alunos e a leitura de proposta. Neste contexto, como aponta Oliveira (2013, p.

262), os alunos não conseguem atribuir um sentido para a leitura além de notas em provas e exames.

Portanto, observamos uma defesa da leitura e importância da formação docente para esta atividade, mesmo nas aulas de ciências e física.

Nosso projeto teve como questionamento “Qual a ligação que os estudantes de Física do CAA possuem com a leitura?”, diante disso fizemos um levantamento a respeito do hábito de leitura dos estudantes do curso de Licenciatura em Física do Campus Acadêmico do Agreste. A partir do levantamento, analisamos as respostas dos estudantes para compreender melhor como a leitura influencia na formação dos futuros professores.

Dado essas questões, realizamos uma investigação sobre o hábito de leitura dos estudantes do curso de Física-Licenciatura do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE. Como objetivo específicos elencamos, realizar um levantamento bibliográfico sobre estudos relativos a leitura e o ensino de ciências; elaborar um questionário padrão para investigação da temática proposta; analisar os resultados e propor ações.

2 METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa, organizamos três momentos. O inicial consiste em um estudo bibliográfico sobre a temática de leitura, formação de professores e ensino de ciências/física. Este levantamento foi realizado em biblioteca de teses, revistas da área e eventos da área. O período selecionado abrangeu o período de 2016 em diante.

No segundo momento realizamos a elaboração do questionário de pesquisa (Figura 1 e Figura 2). Isso foi realizado tendo como base o estudo realizado por Oliveira (2013). Este questionário consiste em questões objetivas, discursivas e afirmações para nível de concordância, no estilo da escala Likert, que teve uma média de 77 participantes, e fizemos uma análise estatística dos dados, onde utilizamos o Excel e o RStudio para a plotagem gráfica. Tais resultados nos permitiu realizar um diagnóstico de como os futuros docentes de Física encontram-se no universo da leitura, e como tal hábito pode influenciar na formação pessoal/docente, além de nos permitir diversas reflexões a respeito do mundo da leitura.

O questionário é composto por três etapas. A primeira contando com a identificação do participante. A segunda com perguntas para conhecer o contato dos participantes com o universo da leitura. E a terceira com afirmações na estrutura da escala Likert a fim de quantificar o grau de concordância dos participantes com questões relativas à relação entre leitura, literatura, física e o ensino.

Após a coleta dos dados, montamos tabelas relacionadas a primeira parte do questionário onde utilizamos o Excel e fizemos uma análise estatística dos dados da segunda parte do questionário coletados a partir da estrutura da escala Likert. A criação dos gráficos foi dividida em duas partes: primeiramente, utilizamos o Excel para organizar os dados coletados e segundo exportamos tais dados para o software RStudio onde nele foi necessário aprimorar um Script já existente capaz de plotar os gráficos com os dados registrados no Excel.

Como havíamos relatado anteriormente, nossa pesquisa é fundamentada na ideia de que a leitura pode ser uma forte aliada na formação humana e docente. Partindo dessa premissa, elaboramos um questionário de duas páginas que foi passado nos períodos do curso de Licenciatura em Física do Campus Acadêmico do Agreste.

Na primeira página do questionário temos a coleta de dados de cada participante (o que deixamos bem claro não ser obrigatória, podendo o estudante utilizar de pseudônimos ou recusar-se a participar) e algumas questões que buscam fazer um levantamento sobre a quantidade de livros que o estudante possui em sua casa, sua média anual de leitura, seus gêneros literários favoritos e forma de obtenção dos exemplares. Já na segunda página montamos uma tabela baseada no modelo da escala Likert (onde contém afirmações e o participante diz o quanto concorda ou não com a afirmação).

Figura 1 – Primeira parte do questionário

Questionário (modelo)

Olá!

Você está prestes a participar de um questionário que vai compor parte de nossa pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC) que busca investigar os hábitos de leitura.

Todas as informações serão sigilosas e serão utilizadas de forma anônima apenas na pesquisa.

A identificação é facultativa.

A. Dados pessoais:

1. Nome: _____
2. Idade: (_____)
3. Sexo: (☐) Masc. (☐) Fem. (☐) Outros. (☐) Não quero identificar.
4. Curso: _____
5. Período atual: _____
6. Semestre/Ano de entrada no curso: _____

B. Perguntas:

1. Quantos livros, em média, você lê em um ano?

(☐) 0 (☐) 1 a 5 (☐) 6 a 10 (☐) 11 a 15 (☐) mais de 16

2. Quantos livros, aproximadamente, você possui em sua casa?

(☐) 0 (☐) 1 a 50 (☐) 51 a 100 (☐) 101 a 200 (☐) mais de 200

3. Que tipos de livro há em sua casa? (assinale mais de uma, se preciso)

(☐) técnicos/teóricos (☐) literatura (☐) infantis (☐) contos (☐) autoajuda
 (☐) poesia (☐) revistas (☐) religiosos (☐) ciências (☐) jornais
 (☐) HQ/Mangá
 (☐) outros: _____

4. Quais seus gêneros literários favoritos? (Pode marcar mais de um)

(☐) ficção científica (☐) fantasia (☐) tecnologia e ciência
 (☐) religião e espiritualidade (☐) romance (☐) investigação/detetive
 (☐) suspense (☐) terror (☐) história
 (☐) outros: _____

5. Qual o título do último livro que você leu? Quando foi isso?

6. De que formas você tem acesso aos livros que lê? (Pode marcar mais de uma opção)

(☐) pega na biblioteca (☐) você compra (☐) ganha de presente
 (☐) pega emprestado de amigos (☐) seus pais compram para você
 (☐) baixa na internet
 (☐) outros: _____

Fonte: Autor (2023).

Figura 2 – Segunda parte do questionário

Responda as afirmações a partir da numeração da seguinte escala:

1-Discordo totalmente, 2-Discordo, 3-Neutro, 4-Concordo e 5-Concordo totalmente.

Pergunta	1	2	3	4	5
Eu deixo de fazer uma obrigação do dia a dia para ler algo que esteja gostando.					
Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Divulgação Científica.					
Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Literatura.					
Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em Histórias em Quadrinhos.					
Eu prefiro ler livros físicos a e-books.					
Eu já peguei livros de Divulgação Científica na biblioteca de forma espontânea.					
Eu já peguei livros de Literatura na biblioteca de forma espontânea.					
Eu gosto das leituras que são obrigatórias nas disciplinas da graduação.					
Eu gostaria de escrever um livro um dia.					
O hábito de leitura é importante para formação e desempenho no curso					
Gostaria de ler mais, mas o tempo disponível é curto					
O alto custo dos livros impede que eu leia mais					
Eu prefiro ler Histórias em Quadrinhos a livros de literatura					
Eu costumo acessar sites e redes sociais que falem de livros e sugiram leituras					
É possível ensinar Física usando obras literárias					
Os jovens no Ensino Médio, atualmente, não gostam de ler					
O(a) professor(a) de Física também é um(a) professor(a) de leitura					
Tenho interesse em participar de um clube de leitura					
Gosto de indicar livros aos amigos(as)					
Mesmo se não gostar do livro, eu leio até o final					
Durante a leitura sou facilmente distraído(a) por barulhos e coisas externas (celular, músicas...)					

Fonte: Autor (2023).

Por fim, no terceiro momento, distribuímos os questionários para coleta de dados. Esta coleta foi realizada com os estudantes do curso de Física-Licenciatura do CAA-UFPE. Este grupo possui uma média de 250 alunos. Por ser um questionário relativamente breve, tentamos atingir o máximo de participantes possível. Após a coleta, os resultados foram analisados e interpretados a partir de elementos de uma análise quali-quantitativa.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

Tivemos um total de 77 participantes onde podemos ver que 44 participantes da pesquisa se identificam do gênero masculino, 22 do gênero feminino, tal divergência entre homens e mulheres deve-se ao perfil construído pela sociedade a respeito dos cursos de exatas. Infelizmente, ainda é predominante nas escolas e nos estudantes que existem habilidades e ocupações que são mais “adequadas” para as mulheres e outras para homens. Por fim, outra parcela de 3 participantes se identifica como outros.

Podemos ver, também, que a média de idade dos participantes gira em torno dos 20 a 21 anos de idade e a média do período que estão cursando em torno do 2º a 3º semestre (tal resultado deve-se ao motivo que a maioria dos participantes foram dos períodos iniciais, tendo em vista a baixa quantidade de alunos nos períodos finais do curso). Tal fato se deve a alta taxa de evasão dos cursos exatas, tendo em vista muitas vezes a falta de incentivo e dificuldades encontradas nas disciplinas.

Figura 3 – Dados pessoais dos participantes do questionário

Dados Pessoais	
Gênero	Total
Masculino	44
Feminino	22
Outros	3
Não quero identificar	0
Não respondeu	8
Média de Idades	20,7
Média de Período	2,9

Fonte: Autor (2023).

Figura 4 – Respostas da primeira pergunta do questionário

Pergunta-1	
Quantos livros, em média, você lê em um ano?	
Alternativas	Quantidade
0	4
1 a 5	45
6 a 10	17
11 a 15	4
mais de 16	7

Fonte: Autor (2023).

Analisando, a 1ª pergunta (Figura 4) podemos ver que 45 participantes leem de 1 a 5 livros por anos, enquanto 17 leem de 6 a 10 e 7 conseguem atingir a marca de mais de 16 livros por ano. E por último temos que 4 participantes não leem nenhum livro ao longo de um ano. O que nos leva a questionar se tal quantidade é baixa, ideal ou alta.

Foi divulgado em 22 de setembro o Relatório *Jovens na Ibero-América 2021*, produzido pelo Observatório da Juventude na Ibero-América e promovido pela Fundação SM. A pesquisa aponta que 67% dos jovens brasileiros de 15 a 29 anos afirmam gostar de ler, mas leem apenas dois livros em média por ano – patamar inferior quando comparado com Espanha, Chile, Argentina, Colômbia e República Dominicana. (Relatório Jovens na Ibero-América, 2021).

Ou seja, temos um resultado satisfatório em relação aos estudantes de Física do CAA, onde a maioria dos participantes leem de 1 a 5 livros por ano, o que é acima da média de leitura no Brasil, que gira em torno de 1 a 2 livros por ano.

Figura 5 – Respostas da segunda pergunta do questionário

Pergunta-2	
Quantos livros, aproximadamente, você possui em sua casa?	
Alternativas	Quantidade
0	2
1 a 50	60
51 a 100	9
101 a 200	4
mais de 200	2

Fonte: Autor (2023).

Olhando para a Figura 5, podemos constatar que 60 alunos possuem até 50 livros em suas casas, sendo 9 dos participantes possuindo de 51 a 100 livros, 4 de

101 a 200 e, por fim, apenas 2 participantes possuindo mais de 200 exemplares em suas residências ou nenhum livro. Isso nos leva a refletir sobre o alto preço dos livros atuais, que muitas vezes inviabiliza a posse de tais exemplares. Vejamos, agora, o que os estudantes da graduação possuem em suas residências e quais seus gêneros literários favoritos.

Figura 6 – Respostas da terceira pergunta do questionário

Pergunta-3	
Que tipos de livro há em casa?	
Alternativas	Quantidade
Técnicos/teóricos	33
Literatura	46
Infantis	9
Contos	23
Autoajuda	17
Poesia	20
Revistas	9
Religiosos	28
Ciências	43
Jornais	4
HQ/Mangá	22

Fonte: Autor (2023).

Pela figura acima, podemos ver uma forte presença de livros de Literatura e Ciências (o que era de se esperar dos estudantes de um curso voltado para a área de Ciências da Natureza). Não ficando para trás as poesias, HQs, contos e livros religiosos. Os livros técnicos também se fazem bem presentes no lar de tais alunos, tendo em vista os livros que recebem da escola ao longo dos anos. É notória uma baixa quantidade de jornais (tendo em vista que jornais impressos quase não existem mais) e livros infantis.

Figura 7 – Respostas da quarta pergunta do questionário

Pergunta-4	
Quais seus gêneros literários favoritos?	
Alternativas	Quantidade
Ficção Científica	52
Fantasia	33
Tecnologia e Ciência	44
Religião e Espiritualidade	10
Romance	33
Investigação/detetive	29
Suspense	21
Terror	21
História	24

Fonte: Autor (2023).

Quando se fala nos gêneros favoritos (figura acima), podemos ver uma forte preferência por livros de ficção científica, tecnologia e ciência e romance. Tal preferência é esperada, tendo em vista que os participantes escolheram graduar-se em uma área da Ciência e nada melhor do que obras de ficção para aguçar o imaginário e fazer com que o leitor tenha contato com temas fronteiriços do desenvolvimento científico. Mas além de obras científicas, os estudantes do CAA gostam de livros de investigação, romance, fantasia, terror e história, tendo poucos o interesse por livros religiosos (por mais que tenham obras religiosas em casa, a preferência dos estudantes é baixa pela seguinte literatura).

Figura 8 – Respostas da sexta pergunta do questionário

Pergunta-6	
De que forma você tem acesso aos livros que lê?	
Alternativas	Quantidade
Pega na biblioteca	39
Você compra	47
Ganha de presente	28
Pega emprestado de amigos	27
Seus pais compram para você	7
Baixa na internet	59

Fonte: Autor (2023).

Quando se fala na forma de acesso a tais exemplares, muitos estudantes utilizam o meio digital para leitura, ou seja, baixam da internet (devido à grande biblioteca virtual, fácil acesso e custo de livros físicos). Em segundo lugar, vemos que os alunos preferem comprar os livros. Em terceiro lugar os estudantes pegam na

biblioteca (o que reforça a importância da biblioteca como um meio de obtenção de livros e convivência social). Já os demais acabam ganhando de presente ou pegando emprestado com algum amigo e poucos ainda ganham dos seus pais, mostrando o baixo incentivo dos pais em relação ao universo da leitura para com os seus filhos.

Gráfico 1 – Estatística das respostas da escala Likert.



Fonte: Autor (2023)

Tabela 1 – Escala Likert: Afirmação -1

Afirmação - 1 Eu deixo de fazer uma obrigação do dia a dia para ler algo que esteja gostando					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	27,5%	30,0%	26,2%	10,0%	6,2%

Fonte: Autor (2024).

Olhando para os dados extraídos do gráfico e disposto em tabela para uma melhor visualização, na primeira afirmação “Eu deixo de fazer uma obrigação do dia a dia para ler algo que esteja gostando” podemos constatar que 30,0% dos participantes discordam, 27,5% discordam totalmente, uma parcela de 26,2% manteve-se neutra, 10,0% concordam e 6,2% concordam totalmente, tendo uma média de respostas para o grau de concordância 2 (que seria discordo). Tais dados nos indicam que a maioria discorda ou discorda totalmente, ou seja, dificilmente deixam de cumprir alguma obrigação para continuar com sua leitura. Uma parcela de 26,2% optou por neutralidade, tendo uma parcela concordado ou concordado totalmente.

Tabela 2 – Escala Likert: Afirmação – 2

Afirmação – 2 Eu já aprendi coisas sobre Ciências/ Física em livros de divulgação científica					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	2,5%	6,2%	16,2%	40,0%	35,0%

Fonte: Autor (2024).

Olhando para os dados da segunda afirmação “Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Divulgação Científica” é possível inferir que 40,0% concordam, 35,0% concordam totalmente, 16,2% dos participantes mantiveram-se neutros, 6,2% discordam e 2,5% discordam totalmente. Temos uma média de repostas voltada para o grau de concordância 4 (concordo). Portanto, é possível observar uma tendência a concordância que é possível sim obter conhecimentos de Ciência/Física em obras de divulgação científica. O que nos mostra a importância da

divulgação científica como uma forma acessível à temas de cunho científico por parte do público. Fazendo um link com a 3ª e 4ª afirmação, podemos ver, também, que os alunos consideram obras de Literatura e Histórias em Quadrinhos importantes para a aprendizagem de Ciências

Tabela 3 – Escala Likert: Afirmação – 3

Afirmação – 3 Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Literatura					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	15,0%	16,2%	30,0%	27,5%	11,2%

Fonte: Autor (2024).

Podemos ver que para a 3ª afirmação “Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Literatura” 27,5% concordam, 11,2% concordam totalmente, 30,0% são neutros, 16,2% discordam e 15,0% discordam totalmente. A média das respostas girou em torno do grau de concordância 3 (Neutro), porém com uma tendência a concordância. O que nos leva a reforçar a importância de discutir a relação entre Literatura e Física baseados nos trabalhos de Zanetic.

Tabela 4 – Escala Likert: Afirmação – 4

Afirmação – 4 Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Histórias em Quadrinhos					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	10,0%	12,5%	17,5%	32,5%	27,5%

Fonte: Autor (2024).

Quando olhamos para os dados da 4ª afirmação “Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Histórias em Quadrinhos” temos que 32,5% concordam, 27,5% concordam totalmente, 17,5% são neutros, 12,5% discordam e 10,0% discordam totalmente. A média das respostas girou em torno do grau de concordância 4 (concordo), tendo uma ligeira tendência a concordância total. Sendo assim, é possível evidenciar uma concordância por parte dos estudantes que as obras de

Divulgação Científica, Histórias em Quadrinhos e Literatura possuem relevância quando o quesito é abordar temas de Ciências/Física. Podemos, então, fazer um link com o trabalho de Gabriela Rodella de Oliveira (2013), onde consta que os livros podem ser fortes aliados no ensino de Ciências, e consequentemente na formação docente dos futuros professores de Física.

Tabela 5 – Escala Likert: Afirmação – 5

Afirmação – 5 Eu já aprendi coisas sobre Ciências/Física em livros de Histórias em Quadrinhos					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	5,1%	11,4%	17,7%	13,9%	51,9%

Fonte: Autor (2024).

Prosseguindo para a 5ª afirmação “Eu prefiro ler livros físicos a e-books”, temos os seguintes resultados: 13,9% concordam, 51,9% concordam totalmente, 17,7% neutro, 11,4% discordam e 5,1% discordam totalmente. A média das respostas girou em torno do grau de concordância 5 (concordo totalmente). Nesses últimos dados foi possível perceber uma preferência pelos livros físicos, tendo poucos participantes preferido os e-books. Tal resultado é curioso, pois mesmo vivendo na era da tecnologia e informação, possuindo acesso a diversas obras (na maioria das vezes gratuitas por meio da internet), os estudantes ainda preferem o bom e velho livro físico. Isso nos leva a fazer uma reflexão com os dados obtidos na Figura 7, onde temos uma tendência por parte dos alunos de baixar livros pela internet, o que parece estar atrelado ao fato dos livros físicos serem caros e não ao fato de os alunos gostarem mais de e-books.

Tabela 6 – Escala Likert: Afirmação – 6

Afirmação – 6 Eu já peguei livros de Divulgação Científica na biblioteca de forma espontânea					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	22,5%	16,2%	20,0%	20,0%	21,2%

Fonte: Autor (2024).

Partindo para a 6ª afirmação “Eu já peguei livros de Divulgação Científica na biblioteca de forma espontânea” obtivemos os seguintes dados: 20,0% concordam, 21,2% concordam totalmente, 20,0% neutro, 16,2% discordam e 22,5% discordam totalmente. A média de respostas para o grau de concordância foi bem equilibrada entre todas as afirmações. É curioso perceber que nem todos os participantes possuem o hábito de pegar livros Divulgação Científica na Biblioteca, tal fato nos remete a Figura 7 onde pudemos ver que a grande maioria dos alunos baixa da internet ou acaba comprando o livro para si.

Tabela 7 – Escala Likert: Afirmação – 7

Afirmação – 7 Eu já peguei livros de Literatura na biblioteca de forma espontânea					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	22,5%	20,0%	13,8%	25,0%	18,8%

Fonte: Autor (2024).

Fazendo uma ligação da última pergunta com a 7ª “Eu já peguei livros de Literatura na biblioteca de forma espontânea”, temos as seguintes respostas: 25,0% concordam, 18,8% concordam totalmente, 13,8% mantiveram-se neutros, 20,0% discordam e 22,5% discordam totalmente. A média de repostas, assim como da afirmação anterior, ficou bem equilibrada. Sendo assim, é possível perceber que quando o quesito é pegar livros na biblioteca, independentemente de ser de Divulgação Científica ou de Literatura, os alunos ficam bem divididos, uns concordam, outros discordam. Portanto, podemos ver a diversidade em tais respostas, o que nos

leva a acreditar que tal divergência se deve ao fato de os alunos acabarem, em sua maioria, adquirindo (comprando) os livros para si. O que chama atenção, também, é a alta porcentagem de respondente que não vai a biblioteca de forma espontânea, subentendendo-se que o ato de ir à biblioteca é algo obrigatório, uma exigência.

Tabela 8 – Escala Likert: Afirmação – 8

Afirmação – 8 Eu gosto das leituras que são obrigatórias nas disciplinas da graduação					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	15,4%	16,7%	43,6%	15,4%	9,0%

Fonte: Autor (2024).

Dando continuidade, a 8ª afirmação “Eu gosto das leituras que são obrigatórias nas disciplinas da graduação”, temos que: 15,4% concordam, 9,0%% concordam totalmente, 43,6% são neutros, 16,7% discordam e 15,4% discordam totalmente. A média de respostas para o grau de concordância girou em torno de 3 (neutro), tendo uma leve tendência a discordância. Nesse quesito, a maioria dos alunos não soube posicionar-se mediante a afirmação, e isto não quer dizer que são neutros, mas que não concordam e nem discordam com a afirmação. Porém, o que chama mais a atenção é que os alunos tendem a discordar da afirmação, mais uma vez nos revelando que as leituras recomendadas nas disciplinas da graduação não são, muitas vezes, bem-vindas pelos alunos.

Tabela 9 – Escala Likert: Afirmação – 9

Afirmação – 9 Eu gostaria de escrever um livro um dia					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	19,5%	10,4%	27,3%	16,9%	26,0%

Fonte: Autor (2024).

Na 9ª afirmação “Eu gostaria de escrever um livro um dia”, temos que: 16,9% concordam, 26,0% concordam totalmente, 27,3% são neutros, 10,4% discordam e 19,5% discordam totalmente. A média do grau de concordância girou em torno de 3

(neutro), com uma certa tendência a concordância. O que nos revela que a maioria ainda não sabe se deseja escrever um livro um dia, porém alguns concordam que gostariam de escrever alguma obra um dia.

Tabela 10 – Escala Likert: Afirmação – 10

Afirmação – 10 O hábito de leitura é importante para formação e desempenho no curso					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	1,3%	0,0%	1,3%	9,0%	88,5%

Fonte: Autor (2024).

Para a 10ª afirmação “O hábito de leitura é importante para formação e desempenho no curso” temos o seguinte: 9,0% concordam, 88,5% concordam totalmente, 1,3% mantiveram-se neutros, 0,0% discordam e 1,3% discordam totalmente. A média do grau de concordância foi de 5 (concordo totalmente). Isso nos mostra que por mais que o estudante não possua hábito de leitura ou não possua uma grande quantidade de exemplares em sua residência, ele considera a leitura essencial para a formação docente e bom desempenho ao longo da graduação.

Tabela 11 – Escala Likert: Afirmação – 11

Afirmação – 11 Gostaria de ler mais, mas o tempo disponível é curto					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	3,8%	5,0%	15,0%	16,2%	60,0%

Fonte: Autor (2024).

Olhando para a 11ª afirmação “Gostaria de ler mais, mas o tempo disponível é curto”, 16,2% concordam, 60,0% concordam totalmente, 15,0% são neutros, 5,0% discordam e 3,8% discordam totalmente. A média do grau de concordância foi de 5 (concordo totalmente). Tais dados nos indicam uma tendência a concordância e concordância total, o que nos leva a inferir que o tempo é curto, não sendo possível deixar as obrigações cotidianas de lado para ler um livro. Tendo em vista a vida

pesada de estudos que o estudante de Física acaba levando, onde muitas vezes durante a graduação os estudantes já trabalham como professores para arcar com suas despesas.

Tabela 12 – Escala Likert: Afirmação – 12

Afirmação – 12 O alto custo dos livros impede que eu leia mais					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	20,0%	12,7%	24,1%	20,3%	29,1%

Fonte: Autor (2024).

Na 12ª afirmação “O alto custo dos livros impede que eu leia mais”, 20,3% concordam, 29,1% concordam totalmente, 24,1% são neutros, 12,7% discordam e 20,0% discordam totalmente. A média do grau de concordância foi de 5 (concordo totalmente). O que nos indica uma tendência a concordância diante tal afirmação, tal fato nos remete aos dados da Figura 07, onde muitos utilizam da internet para conseguir ler determinados livros e também acabam comprando ou pegando emprestado com algum colega. Mesmo assim, vemos que 29,1% dos respondentes concordam totalmente com a afirmação, ou seja, por mais que consigam via internet, o preço de determinados livros acaba sendo um empecilho para a leitura de determinadas obras.

Tabela 13 – Escala Likert: Afirmação – 13

Afirmação – 13 Eu prefiro ler Histórias em Quadrinhos a livros de literatura					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	20,0%	17,5%	26,2%	20,0%	16,2%

Fonte: Autor (2024).

Para a 13ª afirmação “Eu prefiro ler Histórias em Quadrinhos a livros de literatura”, 20,0% concordam, 16,2% concordam totalmente, 26,2% mantiveram-se neutros, 17,5% discordam e 20,0% discordam totalmente. A média do grau de

concordância foi de 3 (neutro). É possível ver uma ligeira tendência a discordância e neutralidade, indicando uma preferência por obras literárias a histórias em quadrinhos.

Tabela 14 – Escala Likert: Afirmação – 14

Afirmação – 14 Eu costumo acessar sites e redes sociais que falem de livros e sugiram leituras					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	12,5%	13,8%	22,5%	33,8%	17,5%

Fonte: Autor (2024).

A 14ª afirmação “Eu costumo acessar sites e redes sociais que falem de livros e sugiram leituras” nos diz que: 33,8% concordam, 17,5% concordam totalmente, 22,5% são neutros, 13,8% discordam e 12,5% discordam totalmente. A média do grau de concordância foi de 4 (concordo). O que nos mostra uma tendência a concordância com uma certa neutralidade, indicando que as redes sociais acabam sendo um forte aliado quando o quesito é buscar por indicações de obras literárias.

Tabela 15 – Escala Likert: Afirmação – 15

Afirmação – 15 É possível ensinar física usando obras literárias					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	0,0%	3,8%	32,9%	34,2%	29,1%

Fonte: Autor (2024).

Indo para a 15ª afirmação “É possível ensinar Física usando obras literárias”, 34,2% concordam, 29,1% concordam totalmente, 32,9% são neutros, 3,8% discordam e 0,0% discordam totalmente. A média para o grau de concordância foi de 4 (concordo). Isso nos mostra que há uma rápida tendência a concordância e neutralidade, indicando que os alunos acham possível sim, ensinar física, usando obras literárias, ao passo em que uma parcela acaba mantendo-se neutra

(provavelmente por nunca ter tido um contato com obras literárias nas aulas de Física) a respeito, tendo poucos discordado.

Tabela 16 – Escala Likert: Afirmação – 16

Afirmação – 16 Os jovens no Ensino Médio, atualmente, não gostam de ler					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	1,3%	3,8%	26,6%	25,3%	43,0%

Fonte: Autor (2024).

Prosseguindo para a 16ª afirmação “Os jovens no Ensino Médio, atualmente, não gostam de ler” temos o seguinte: 25,3% concordam, 43,0% concordam totalmente, 26,6% são neutros, 3,8% discordam e 1,3% discordam totalmente. A média do grau de concordância foi de 5 (concordo totalmente). Nos indicando uma ligeira tendência a concordância, nos revelando que os alunos da graduação consideram os estudantes do Ensino Médio fracos leitores. Tal ideia pode até ser um preconceito por parte dos universitários de achar que os jovens não gostam de ler, pois segundo Pennac o importante é não deixar de incentivar à leitura.

Tabela 17 – Escala Likert: Afirmação – 17

Afirmação – 17 O(a) professor(a) de Física também é um(a) professor(a) de leitura					
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	1,3%	5,1%	46,8%	29,1%	17,7%

Fonte: Autor (2024).

Indo para a 17ª afirmação “O(a) professor(a) de Física também é um(a) professor(a) de leitura” 29,1% concordam, 17,7% concordam, 46,8% mantiveram-se neutros, 5,1% discordam e 1,3% discordam totalmente. A média do grau de concordância girou em torno de 3 (neutro), com uma ligeira tendência a concordância. O que nos mostra uma ligeira neutralidade em relação a afirmação, levando-nos a refletir que os alunos não concordam e nem discordam, podemos ver que talvez haja

uma dúvida em relação a tal afirmação. No entanto, concordamos e defendemos a afirmação, tendo como base Ezequiel Theodoro da Silva.

Tabela 18 – Escala Likert: Afirmação – 18

Afirmação – 18		Tenho interesse em participar de um clube de leitura			
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	1,3%	5,1%	46,8%	29,1%	17,7%

Fonte: Autor (2024).

Para a 18ª afirmação “Tenho interesse em participar de um clube de leitura” temos que: 29,1% concordam, 17,7% concordam totalmente, 46,8% são neutros, 5,1% discordam e 1,3% discordam totalmente. A média do grau de concordância girou em torno de 3 (neutro). Podemos ver uma neutralidade com uma ligeira tendência a concordância, indicando que os respondentes possuem interesse em participar de algum clube de leitura, tendo outra parcela não concordando nem discordando, que talvez não saibam se desejam participar algum dia de um determinado clube.

Tabela 19 – Escala Likert: Afirmação – 19

Afirmação – 19		Gosto de indicar livros aos amigos(as)			
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	7,6%	12,7%	24,1%	26,6%	29,1%

Fonte: Autor (2024).

Na 19ª afirmação “Gosto de indicar livros aos amigos(as)” 26,6% concordam, 29,1% concordam totalmente, 24,1% são neutros, 12,7% discordam e 7,6% discordam totalmente. Nos indicando uma tendência a concordar com a afirmação, mostrando que os respondentes gostam de recomendar livros a seus amigos ou colegas. O que corrobora com os dados da Figura 7, onde nos mostra que uma parcela costuma pegar livros emprestados de colegas.

Tabela 20 – Escala Likert: Afirmação – 20

Afirmação – 20		Mesmo se não gostar do livro, leio até o final			
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	25,0%	22,5%	22,5%	11,2%	18,8%

Fonte: Autor (2024).

Prosseguindo para a 20ª afirmação “Mesmo se não gostar do livro, leio até o final” temos que: 11,2% concordam, 18,8% concordam totalmente, 22,5% são neutros, 22,5% discordam e 25,0% discordam totalmente. A média do grau de concordância girou em torno de 1 (discordo totalmente). Tais dados no indicam que há uma ligeira tendência a discordância, o que nos mostra que se os participantes não gostam de um livro, não há o mínimo problema para eles em abandonar tal leitura e quem sabe prosseguir para uma nova leitura. Nos remetendo ao “O direito de não terminar um livro” Pennac (1993, p. 139).

Tabela 21 – Escala Likert: Afirmação – 21

Afirmação – 21		Durante a leitura sou facilmente distraído(a) por barulhos e coisas externas (celular, músicas...)			
Grau de Concordância	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
Percentual	8,8%	15,0%	16,2%	18,8%	41,2%

Fonte: Autor (2024).

E por última, a 21ª afirmação “Durante a leitura sou facilmente distraído(a) por barulhos e coisas externas (celular, músicas...)” temos que: 18,8% concordam, 41,2% concordam totalmente, 16,2% são neutros, 15,0% discordam e 8,8% discordam totalmente. A média do grau de concordância girou em torno de 5 (concordo totalmente). Tais resultados nos mostram que a maioria dos alunos possuem uma certa facilidade de se distraírem com barulho ou coisas do tipo, indicando que o ideal para a leitura seria um ambiente calmo e livre de tais perturbações proporcionando assim, uma maior concentração e proveito na leitura.

4 CONCLUSÕES

Sendo assim, podemos concluir que pelo menos para maioria dos entrevistados, a leitura, de uma maneira geral, faz parte do cotidiano dos estudantes do curso de Licenciatura em Física do CAA. Tal levantamento possui importância quando o quesito é entender como a leitura pode influenciar na formação docente. Vimos que há uma forte concordância quando o quesito é a importância da leitura para a formação do professor, por mais que o aluno não possua um certo hábito de leitura ou não tenha familiaridade com livros, ele não dispensa o fato de que a leitura possui um importante papel tanto na formação docente quanto humana.

Ou seja, pudemos ver que independentemente da forma de obtenção, do formato de leitura (digital ou físico), da quantidade de exemplares que o estudante possui ou não em casa, ou até mesmo da vontade de escrever um livro ou não, a maioria tende a concordar que a leitura é um hábito de engrandecimento pessoal e profissional, podendo proporcionar o engajamento com diversos públicos e até mesmo o aprimoramento das capacidades cognitivas. Tudo isso reforça a necessidade de se trabalhar a relação entre Física e Literatura durante a graduação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. J. P. M.; RICON, A. E. Divulgação científica e texto literário – uma perspectiva cultural em aulas de Física. **Caderno Catarinense de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 7-13, 1993.
- CALVINO, I. **Assunto encerrado**: Discursos sobre literatura e sociedade. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2001b.
- LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. 5 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- OLIVEIRA, A.A. **Física e Ficção Científica**: desvelando mitos culturais em uma educação para a liberdade. Dissertação (Mestrado). Instituto de Física, Faculdade de Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010. 238p.
- OLIVEIRA, G. R. de. **As práticas de leitura literária de adolescentes e a escola: tensões e influências**. 2013. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.
- OLIVEIRA, G. R. de. **O professor de português e a literatura**: relações entre a formação, hábitos de leitura e prática de ensino. Dissertação (mestrado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2008.
- PIASSI, L. P. **Contatos**: A ficção científica no ensino de ciências em um contexto sociocultural. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.
- RAMOS, J. E. F. **A ciência e o insólito: o conto de literatura fantástica no ensino de física**. Dissertação (Mestrado). Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biociências, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012.
- Relatório Jovens na Ibero-América 2021: 67% dos jovens brasileiros afirmam gostar de ler, mas leem apenas dois livros em média por ano – 2021 – <https://www.prolivro.org.br/2022/10/24/relatorio-jovens-na-ibero-america-2021-67-dos-jovens-brasileiros-afirmam-gostar-de-ler-mas-leem-apenas-dois-livros-em-media-por-ano/> –. Acesso em: 04 set. 2023.
- ZANETIC, J. **Física também é cultura**. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1989.
- ZILBERMAN, R. Sim, a Literatura Educa. In: ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel T. **Literatura e pedagogia: ponto e contraponto**. 2. ed. Campinas-SP: Global, 2008. p. 17-24.